

A líder global da área de Gestão de Patrimônio Individual da Mercer, Renee McGowan apresentou dados de pesquisa da consultoria sobre os desafios e expectativas de empregados e empregadores sobre a aposentadoria no mundo atual. A palestra ocorreu nesta quarta, 14, no Centro Educacional Abrapp, em São Paulo, com a presença do Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, do Subsecretário de Políticas de Previdência Complementar, Paulo Cesar dos Santos, do Presidente da UniAbrapp Luiz Paulo Brasizza, do Diretor Lucas Nóbrega, além de dirigentes de entidades e profissionais do setor.

Apresentada pela primeira vez no Fórum Econômico Mundial, realizado no final de janeiro em Davos na Suíça, a pesquisa “Healthy, Wealthy and Workwise” mostrou que a minoria dos entrevistados sente segurança financeira no presente e no futuro. Apenas 30% dos 7 mil entrevistados, de 12 países, acreditam que viverão mais tempo e com boa qualidade de vida na aposentadoria. Um em cada três pessoas não têm nenhum planejamento para a aposentadoria.

A baixa participação em planos de benefícios, porém, não pode ser atribuída à falta de interesse dos empregados, inclusive das pessoas mais jovens, da geração Millennials. A pesquisa mostrou que ainda persistem altos índices de interesse e confiança nos planos de aposentadoria oferecidos pelas empresas, mas que a falta de condições financeiras ou de planejamento é o que impede a maior participação.

**Novos Imperativos** - Diante desse quadro, a especialista global apontou alguns imperativos necessários para uma melhor preparação para a aposentadoria. Um dos pontos é que as pessoas estão dispostas a continuar trabalhando após os 65 anos. Cerca de 70% dos entrevistados têm a expectativa de continuar trabalhando e gerando renda após essa idade. Outro ponto importante é o uso da tecnologia para melhorar o planejamento financeira para a formação de poupança previdenciária.

Entre os jovens Millennials, 85% confiam em ferramentas tecnológicas para melhorar o planejamento e a gestão de recursos. Entre o público geral da pesquisa, 70% confia na tecnologia. Outro desafio a ser enfrentado são os custos da saúde que estão aumentando junto com a elevação da longevidade. Renee acredita que os governos não conseguirão arcar totalmente com o aumento desses custos, por isso, será necessário que as pessoas recorram cada vez mais à cobertura privada da saúde. Para isso, será necessário ampliar a poupança individual para custear os gastos com a saúde após a aposentadoria.

**Fonte: Acontece Abrapp**, em 15.03.2018.